

DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE VALOR DO ARROZ ATRAVÉS DO ENVOLVIMENTO DO SECTOR PRIVADO

Caso Camboja



9ª Reunião Geral da CARD
4 -6 de Julho de 2023,
Abidjan, Costa do Marfim



Índice



Introduction	03
➤ Antecedentes, história e acontecimentos (Factores-chave (históricos) que permitiram a industrialização do sector do arroz da Camboja)	04-05
➤ Factores desencadeadores e facilitadores que tornaram isto possível (O que tornou possível a rápida modernização do sector da moagem no início da década de 2010)	06-07
➤ Papéis dos sectores privado e público e dos parceiros de desenvolvimento na industrializaç08	
Projectos, Intervenções	09
➤ O Projecto de Apoio ao Sector do Arroz da Camboja (RSSP)	10
➤ Intervenções a nível da exploração agrícola, da empresa, do mercado e do sector	11
➤ Resultados fundamentais a nível sectorial	12
➤ Crescimento das exportações	13
➤ Lições úteis aprendidas	14
➤ Referências	15
➤ Obrigado - P&R	
➤ Reservar diapositivos	18-23

CAMBODIAN RICE

White Gold



1. Historicamente, quais foram os factores-chave que permitiram a industrialização do sector do arroz na Camboja, transformando-o de uma produção para autoconsumo e consumo local numa produção destinada aos mercados urbanos e externos?
2. O que permitiu a Camboja modernizar muito rapidamente o seu sector da moagem no início da década de 2010?
3. Que papéis têm desempenhado os sectores privado e público e os parceiros de desenvolvimento na industrialização da cadeia de valor do arroz na Camboja?
4. Quais são as *lições úteis aprendidas* com a execução do projecto na Camboja que a IFC utilizou posteriormente noutros países, como Myanmar e o Vietname?

CAMBODIAN RICE

White Gold



História e antecedentes

A Camboja sempre foi dotado de terras e de um clima favorável à produção de arroz. No entanto, sofreu na história moderna.

Após 1993, o sector do arroz da Camboja estava a recuperar de décadas de agitação civil, de perturbações políticas e de uma má política económica.

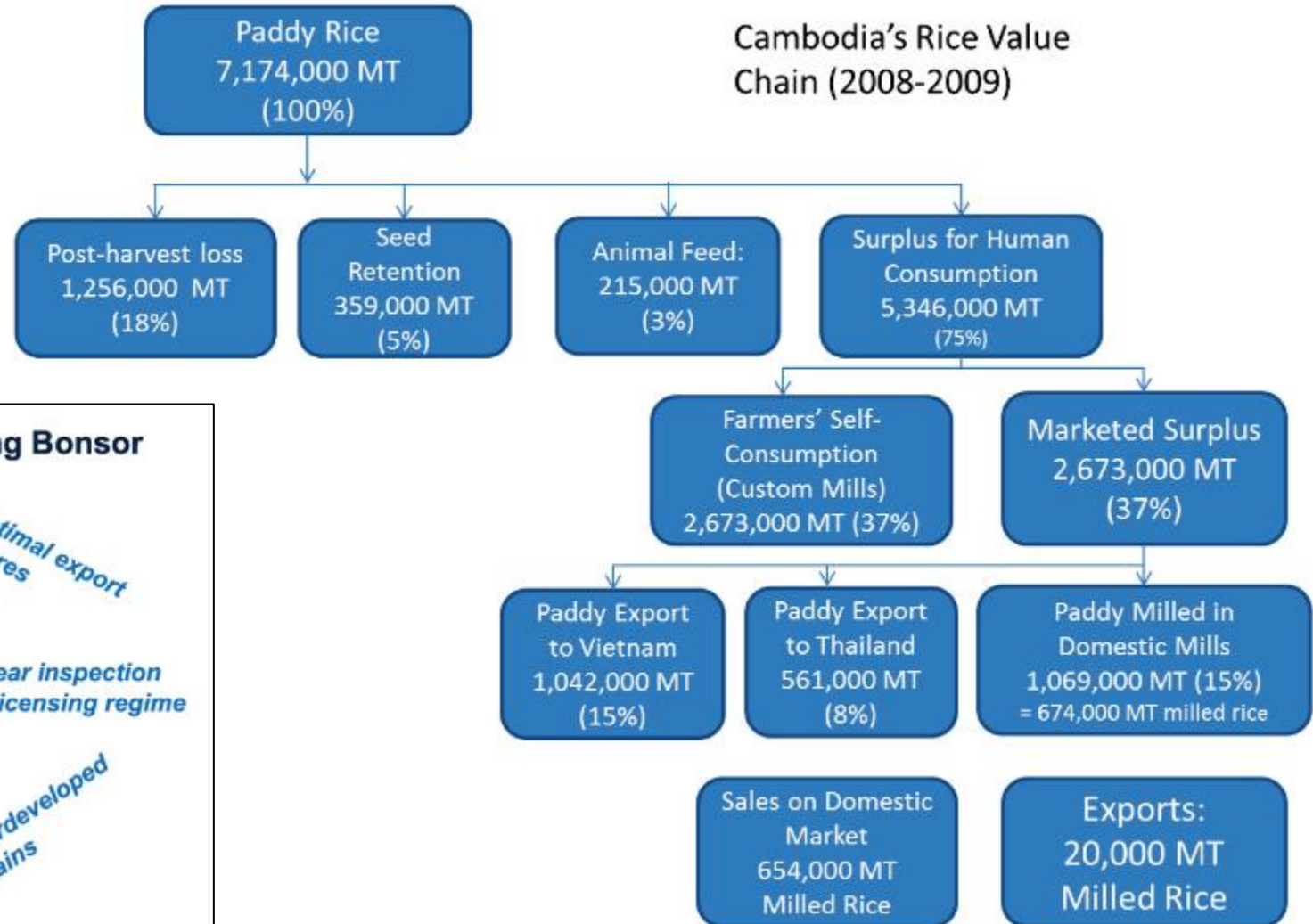
- ❖ Com a nova política, os produtores rurais retomam a produção de arroz em condições mais normais.
- ❖ Em meados de 1990, a Camboja **recuperou a auto-suficiência** em arroz.
- ❖ Em 2000, a produção aumentou para 4 milhões de toneladas métricas (TM) de arroz paddy e, em 2008, atingiu mais de 7 milhões de TM.

Condições do sector do arroz 2008/2009 - Os défices (“falhas de mercado”) são oportunidades

- ❖ Historicamente, a maior parte das colheitas de arroz em casca era enviada sem transformação para os países vizinhos Vietname e Tailândia.
- ❖ **A transformação na Camboja é pobre**, apenas pequenas quantidades (<20k) são exportadas como arroz branqueado. (THA e VNM exportam milhões de toneladas).
- ❖ **As incertezas económicas e políticas** na Camboja restringiram o interesse em investir em moinhos de arroz modernos.
- ❖ Elevadas perdas pós-colheita (>18%), retenção de sementes; moinhos “personalizados” pequenos e antiquados.
- ❖ **Moinhos limitados** por **baixos níveis de tecnologia de moagem, falta de capital de giro, paddy de baixa qualidade** e falta de instalações de secagem e armazenamento.
falta de instalações de secagem e armazenamento. Perdas **pós-colheita** de 20 a 50 por cento e **perdas na moagem que atingem os 30 por cento.**
- ❖ Os moinhos comerciais variam muito em tamanho, desde capacidades de processamento inferiores a 1 TM/h até 30 TM/h. **A capacidade colectiva de transformação (2009) dos grandes moinhos comerciais é apenas de cerca de 100 TM/h.**

- **Problemas graves: sementes pobres (paddy), perdas pós-colheita, paddy de baixa qualidade, transformação deficiente, ausência de exportações pró-activas.**

ANTECEDENTES HISTÓRICOS



FACTORES DESENCADEADORES E FACILITADORES QUE O TORNARAM POSSÍVEL



O que permitiu a Camboja modernizar muito rapidamente o seu sector da moagem no início da década de 2010?

- ❖ **2009:** A **União Europeia** incluiu o arroz branqueado no seu sistema “Tudo Excepto Armas” (TEA) de direitos preferenciais para países menos desenvolvidos. **Os exportadores de arroz da Camboja obtiveram acesso isento de direitos ao mercado da UE.** Uma vantagem pautal **significativa de 30-40** em relação aos países vizinhos Vietname e Tailândia. Este facto **incentivou o investimento no sector da transformação do arroz** na Camboja.
- ❖ **2010: Documento de orientação do Governo da Camboja sobre a promoção da produção de arroz em casca e a exportação de arroz.** Os objectivos declarados eram de aumentar a produção de arroz em casca (rendimentos), elevar a moagem do arroz para padrões internacionais e conquistar mercados de exportação para o arroz branqueado.
Os objectivos específicos para 2015 eram um excedente de arroz em casca de > 4 milhões de toneladas por ano e **exportações de arroz branqueado de um milhão de toneladas.**
A **liberalização do comércio do arroz e a eliminação das quotas de exportação** abriram novas oportunidades de mercado para o arroz cambojano, tanto a nível nacional como internacional.
- ❖ **Os investimentos na melhoria da capacidade de moagem** também contribuíram para o **aumento das exportações (e vice-versa)**, ajudados pelo acesso isento de direitos à UE.
- ❖ **Apoio** de numerosos **doadores internacionais.**
- ❖ No entanto, o sector da moagem continua a enfrentar uma série de desafios sérios (que também os desencadeiam):
 - ❖ A **qualidade e a produtividade** da produção de arroz devem ser melhoradas e aumentadas, começando na exploração agrícola (com sementes).
 - ❖ Os moinhos foram sobrecarregados com **preços de electricidade** muito **elevados** em comparação com os países concorrentes bem como com uma **eficiência de produção** inferior e custos logísticos elevados (por exemplo, custos portuários, custos de transporte, taxas informais).
 - ❖ **Necessidade de investimentos públicos e privados para melhorar a** logística e o armazenamento do arroz em casca, melhorar o acesso ao financiamento e reforçar a regulamentação em matéria de segurança alimentar.
acesso ao financiamento e uma regulamentação mais rigorosa em matéria de segurança **alimentar.**

FACILITADORES QUE O TORNARAM POSSÍVEL (continuação)



O que permitiu ao Camboja modernizar muito rapidamente o seu sector da moagem no início da década de 2010?

Intervenções e suas abordagens estratégicas

- ❖ Desenvolvimento **holístico da** cadeia de valor do arroz **orientado para o** mercado (da semente à prateleira, da exploração agrícola à mesa e vice-versa).
- ❖ **Melhorar as ligações** entre os produtores de sementes, os agricultores, os transformadores, os comerciantes, os exportadores e os compradores.
- ❖ Abordagem da **empresa líder** (envolver e criar campeões do sector privado, conduzindo a um impacto de demonstração).
- ❖ **Concentrar-se** em três **níveis-chave** de envolvimento **interligados**: Produtor ↔ Transformador ↔ Mercado (cliente, consumidor) ("*Farm ↔ Firm ↔ Fork*").
- ❖ **A facilitação e o apoio a nível sectorial** incluíram o reforço das capacidades (incluindo currículos), o acesso ao **financiamento**, **especificações** de produtos, consultoria e certificação em matéria de **segurança alimentar**, formação de grupos, apoio à criação de **associações**, colaboração público-privada, motivação nacional (festivais do arroz), **ligações a organizações mundiais de comércio de arroz** e de controlo dos preços, etc.
- ❖ **Apoio de parceiros de desenvolvimento**, como o BAD, a SFI/BM, a FAO, o IRRI e outros, que prestam **assistência técnica**, **financiamento** e **reforço de capacidades** a vários intervenientes no sector do arroz, como agricultores, moleiros, exportadores associações e agências governamentais.

PAPÉIS DOS SECTORES PÚBLICO E PRIVADO E DOS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO NA INDUSTRIALIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR DO ARROZ NA CAMBOJA



- ❖ **Sector privado:** altamente empenhado, participou prontamente nas intervenções de desenvolvimento, contribuiu, investiu tempo e dinheiro, co-criou e impulsionou a dinâmica.
- ❖ **Sector público:** as orientações estratégicas do governo, a flexibilização da regulamentação, o incentivo ao sector privado. Apoio institucional e colaboração do CARDI, MAFF, MIH, MOC, SNEC.
- ❖ **Os parceiros de desenvolvimento**, tais como o ADB, a AFD, a IFC/WB, a FAO, o IRRI e as ONG, deram contributos valiosos para a industrialização. Prestaram assistência técnica, formação e apoio à investigação. Ajudou a introduzir novas variedades de arroz, a melhorar as técnicas agrícolas e a facilitar o intercâmbio de conhecimentos. Prestou igualmente assistência financeira ao desenvolvimento de infra-estruturas e ao reforço das capacidades de vários intervenientes na cadeia de valor do arroz.
- ❖ **As associações do sector** tiveram de ser formadas e as suas capacidades reforçadas para um funcionamento eficaz, a defesa de causas e a importante sustentabilidade das organizações associativas.
- ❖ **Cooperativas agrícolas:** contribuíram para a divulgação de novas técnicas e tecnologias agrícolas entre os seus membros. Desempenham um papel importante na agregação de fornecimentos de pequenos agricultores, facilitam a negociação colectiva e são parceiros importantes para chegar a um grande número de agricultores para intervenções de desenvolvimento.

INICIATIVAS E INTERVENÇÕES DECISIVAS DO PROJECTO



Projectos e intervenções implementados pelo IFC

- ❖ No contexto de 2008/09, a Sociedade Financeira Internacional (SFI) identificou a necessidade de assistência no sector agrícola e deu início ao **projecto de apoio ao sector agrícola do Camboja, denominado Ligações da Cadeia de Fornecimento(LCF)**.
- ❖ Objectivos gerais: melhorar a **eficiência operacional** das empresas de transformação de produtos agrícolas na Camboja, investindo em **novas tecnologias**, desenvolvendo **normas para os produtos, melhorando as infra-estruturas, tais** como instalações de armazenamento, colaborando **com os agricultores na qualidade dos produtos** e ligando a cadeia de abastecimento a **fontes de financiamento da dívida**.
- ❖ O sucesso das 19 **fábricas** clientes iniciais, **que melhoraram o seu equipamento de transformação**, incentivou muitas outras fábricas a aderir ao projecto (**impacto de demonstração**). No final do primeiro projecto, mais de **100 fábricas e exportadores tinham beneficiado** (70% das exportações de arroz branqueado do Camboja). A modernização do equipamento permitiu que as fábricas obtivessem a certificação de Boas Práticas de Gestão (BPG), Análise de Perigos, Pontos Críticos de Controlo (APPCC) e segurança alimentar ISO 22000.
- ❖ Muitos mercados de exportação exigem **certificações de segurança e qualidade alimentar**, pelo que a consultoria neste domínio se tornou um dos serviços mais solicitados no âmbito do **segundo projecto com o sector do arroz do Camboja (RSSP)**.
- ❖ O êxito do projecto do sector agrícola com as fábricas de arroz, associado à expansão da produção e das exportações de arroz, conduziu ao **projecto de apoio ao sector do arroz do Camboja (RSSP)**, implementado pela SFI.
- ❖ Este segundo projecto (RSSP) envolveu mais PME produtoras de arroz e abrangeu muitos mais elementos, como a **multiplicação de sementes de qualidade, a segurança alimentar e a promoção da exportação de arroz**.

PROJECTO DE APOIO AO SECTOR DO ARROZ NA CAMBOJA (RSSP): 2012-2016



- ❖ Em conformidade com a estratégia rectangular do governo e a sua política de 2010 sobre a promoção da produção de arroz em casca e a exportação de arroz branqueado, que aborda as deficiências do mercado na cadeia de abastecimento de arroz do Camboja.
- ❖ O projecto RSSP foi altamente relevante para as empresas agrícolas emergentes no Camboja, para fazer crescer o sector de exportação de arroz branqueado de alta qualidade e implementar a política do arroz a nível das empresas e das explorações agrícolas.

Conclusões de base: Três falhas de mercado inter-relacionadas.

1. Falta de acesso a sementes melhoradas para plantação.
2. Falta de conhecimentos sobre a eficiência da moagem e a qualidade da produção.
3. Falta de uma estratégia de exportação.



A resposta: Três componentes do projecto para apoiar conjuntamente a transformação.

3. Estratégia de exportação para promover o arroz aromático de alta qualidade e elevado valor nos mercados mundiais.
2. Para satisfazer as expectativas do mercado, trabalhar ao nível da fábrica para melhorar a segurança alimentar e a qualidade dos produtos.
1. Para satisfazer as necessidades dos mercados e dos moinhos, trabalhar a nível das explorações agrícolas para melhorar a qualidade das sementes e do arroz.



INTERVENÇÕES DA RSSP AO NÍVEL DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA, DA EMPRESA, DO MERCADO E DO SECTOR



Exploração agrícola:

Acesso a **sementes de arroz melhoradas** e reforço das capacidades dos agricultores:

- ❖ Multiplicação de sementes em colaboração com os produtores/exportadores de arroz.
- ❖ Programa semanal de rádio.
- ❖ Sistema interactivo de resposta por voz.
- ❖ Cultivo sustentável de arroz através da Plataforma Sustentável do Arroz (PSA).



Mercado e sector:

- ❖ **Material de promoção das exportações.**
Compêndio dos exportadores de arroz do Camboja.
Carteira de exportação de arroz do Camboja.
Índice de preços do arroz do Camboja.
- ❖ **Marca nacional de arroz do Camboja e selo de qualidade.**



Antes de



Depois de

Aumento da capacidade de moagem colectiva moderna de 100 a 700 TM/h.
Ganho de 5% na taxa de recuperação de arroz em casca para arroz branqueado.



- ❖ Exportadores de arroz - reforço das capacidades. Formação de grupos.
Associação do sector.

- ❖ **Norma cambojana para o arroz branqueado** (primeira norma moderna após 1956).

- ❖ Promoção de **certificações de segurança alimentar.**



Empresa:

- ❖ **Software de gestão de moinhos** de arroz.
- ❖ Aconselhamento técnico sobre o **funcionamento e o equipamento de moagem.**
- ❖ **Certificações operacionais e de segurança alimentar**, para além das GMP, HACCP, OHS, ISO 22000.
- ❖ Análise de lacunas, aconselhamento, seguido de certificação por terceiros.



- ❖ **Estratégia de exportação de arroz do Camboja**

- ❖ Feiras e conferências internacionais.

- ❖ Missões guiadas aos mercados de exportação.

- ❖ **Novos mercados, crescimento das exportações.**

INTERVENÇÕES E RESULTADOS INOVADORES A NÍVEL SECTORIAL

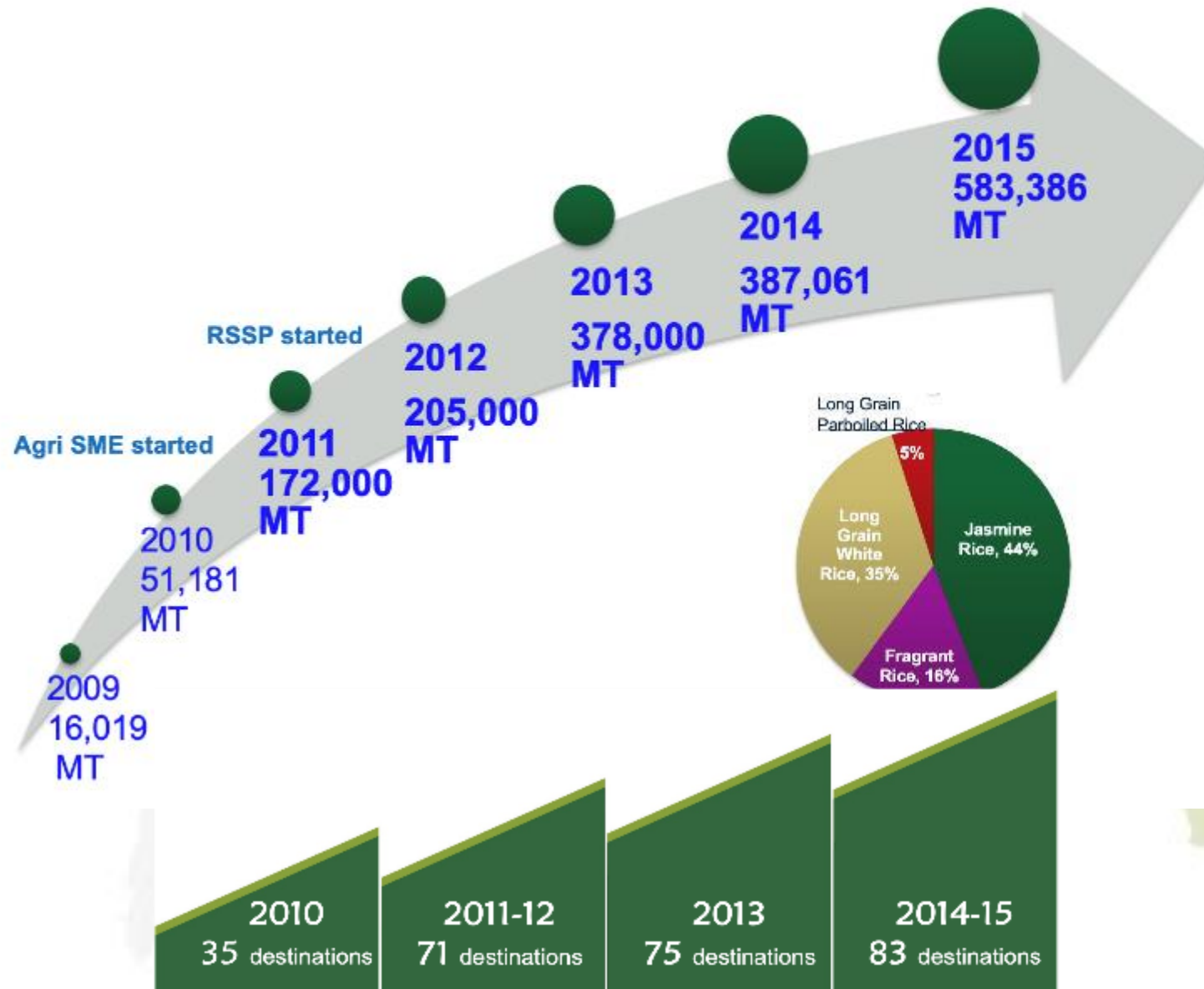


- Primeiras **normas cambojanas para o arroz branqueado** desenvolvidas desde 1956.
- Primeiro **Compêndio dos Exportadores do Camboja e Carteira de Exportação de Arroz**.
- **Impressão digital do ADN de variedades de arroz aromático do Camboja** pela primeira vez, uma referência para a análise da pureza e para criar confiança no mercado.
- Onze **fábricas de arroz do Camboja com certificação FS**. Produção de manuais de formação em FS.
- Primeira participação de **produtores/exportadores de arroz do Camboja em feiras internacionais**, tais como Thaifex-Anuga, SIAL, TRT/WRC, etc.
- Organizou **iniciativas de promoção das exportações no país**.
- Primeiro e segundo **Festival do Arroz do Camboja**, que permitiu aumentar a sensibilização nacional e internacional e a dinâmica promocional.
- **Missões de estudo de mercado** com exportadores para os **EUA, UE e China/HK**.
- Facilitou a primeira **marca nacional de arroz cambojano**.
- Criação de **grupos de trabalho técnicos sobre normas e exportações de arroz**.
- Apoio à criação e ao funcionamento de **órgãos sectoriais (FCRE, CRF)**.
- Expansão para **novos mercados: de 35 destinos em 2010 para 83 em 2015**
- Vencedor dos prémios "**World's Best Rice**" em 2012, 2013, 2014; {& 2018, 2022}
- A promoção do sector do arroz cambojano, em crescimento, desencadeou um rápido **aumento do IDE**.



<https://www.facebook.com/profile.php?id=100063849751243>
<https://www.facebook.com/WorldsBestRice>
<http://theworldsbestrice.com>

CRESCIMENTO IMPRESSIONANTE DO SECTOR DO ARROZ NO CAMBOJA



LIÇÕES ÚTEIS RETIRADAS DA EXECUÇÃO DO PROJECTO NO CAMBOJA, POSTERIORMENTE UTILIZADAS NOUTROS PAÍSES



- **Desenvolvimento holístico da cadeia de valor orientado para o mercado** (após mapeamento e análise da CV).
- **Identificar e trabalhar com empresas líderes empenhadas:**
 - (a) no seu próprio interesse (participativo e com contribuição financeira, não gratuita) e
 - (b) em conjunto, no ambiente propício do sector, para benefício de todos.
- **Trabalhar na Cadeia de Valor** continuamente **em todas as direcções**, “Quinta ⇌ Empresa ⇌ Garfo” , **e transversalmente**, o ambiente propício.
- **Facilitar o acesso ao financiamento** (formação em literacia financeira, tornar os intervenientes do CV financiáveis).
- **Estabelecer parcerias com off-takers e potenciais investidores de** acordo com o princípio da orientação para o mercado.
- É imperativo colocar a **tónica na sustentabilidade** do desenvolvimento.
- **Trabalhar com parceiros**, incluindo associações, especialmente necessários para a adesão e/ou apoio.
- **Desenvolvimento de infra-estruturas**, especialmente em domínios como a irrigação, a logística, o armazenamento e o acesso a energia estável e a preços acessíveis.
- **Inclusão dos pequenos agricultores** para garantir uma ampla base de abastecimento e assegurar que os benefícios da industrialização sejam generalizados e ajudem a reduzir a pobreza e a promover o desenvolvimento económico a nível das bases.
- **A promoção de práticas agrícolas sustentáveis**, como o Sistema de Intensificação do Arroz (SIA) e as directrizes da Plataforma do Arroz Sustentável (PAS), é fundamental para a protecção do ambiente (utilização da água, redução dos gases com efeito de estufa (GEE)), poupanças económicas, aumento da produtividade e ganhos para o rendimento e bem-estar dos agricultores. Isto é essencial para garantir a sustentabilidade a longo prazo do sector do arroz.

REFERÊNCIAS (HIPERLIGAÇÕES)



- ❖ [Transformar a indústria do arroz do Camboja](#)
- ❖ [Transformar a indústria do arroz e Reforço da capacidade de exportação no Camboja](#)
- ❖ [Camboja Arroz, potencial de exportação e estratégias](#)
- ❖ [Estudo de caso: Modernização do sector do arroz no Camboja](#)
- ❖ <http://theworldsbestrice.com>
- ❖ [Para que a Federação do Arroz do Camboja apoie o desenvolvimento e transformação do sector do arroz.](#)



OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!

Terei todo o gosto em responder a quaisquer perguntas que possa ter.



CAMBODIAN RICE

White Gold



**Slides de
reserva**

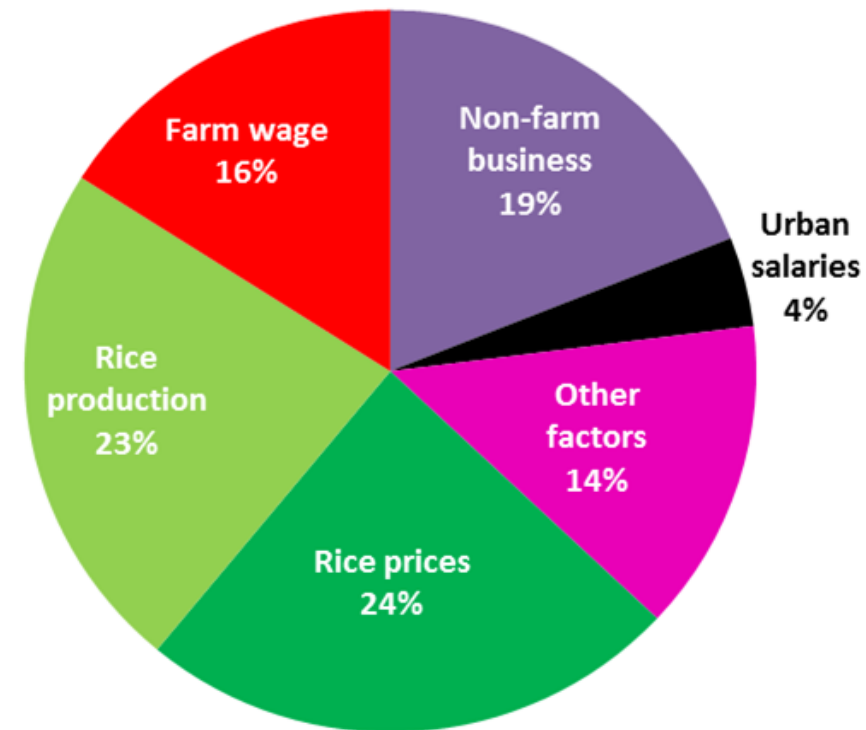
IMPACTO DO SECTOR DO ARROZ NA POBREZA

A rápida redução da pobreza foi impulsionada pelo aumento dos preços do arroz e pelos aumentos conexos da produção de arroz e dos salários rurais

Principais factores de redução da pobreza 2004-2011

O aumento dos preços do arroz e da produção de arroz é responsável por 47% da redução da pobreza.

Os aumentos conexos dos salários agrícolas são responsáveis por outros 16% da redução da pobreza.



Fonte: Estudo do BM

[Para onde foram todos os pobres? Avaliação da Pobreza no Camboja 2013](#)

ECONOMIA DO ARROZ DO CAMBOJA DADOS, NO FINAL DO PROJECTO (2016)



- ✦ 71% da população depende da agricultura.
- ✦ 2,9 milhões de hectares de terras agrícolas, 84% de cultivo de arroz, 80% dos agricultores dedicam-se à produção de arroz.
- ✦ 9,3 milhões de toneladas (MTM) de produção anual de arroz (10,9 MTM em 2020) com cerca de 3,15 toneladas/ha.
- ✦ 3,35 MTM de **excedente** exportável (2,08 MTM de equivalente arroz branqueado).
- ✦ Arroz perfumado (Jasmim) premiado – “O melhor arroz do mundo” durante 3 anos consecutivos (2012-14).